

5º Seminário DOCOMOMO Brasil

São Carlos | 27 a 30 de outubro de 2003

Arquitetura e Urbanismo Modernos: Projeto e Preservação

Mesas Temáticas

A Produção Intelectual Brasileira nos Seminários Nacionais do DOCOMOMO (1995-2001) e a Preservação dos Exemplares da Arquitetura Moderna Brasileira

Maria Marta dos Santos Camisassa (mcamis@ufv.br)

Universidade Federal de Viçosa | Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Desde 1995, a realização dos quatro primeiros seminários organizados pelo Núcleo do Docomomo Brasil permitiu a apresentação de um número bastante expressivo de resultados de pesquisas (individuais, em grupo, acadêmicas e institucionais) em andamento ou já concluídas sobre o tema principal – a arquitetura e o urbanismo modernos no Brasil. Somente no último Seminário, realizado em outubro de 2001, foram mostrados quase cem trabalhos, em sua grande maioria, inéditos. Esse número é significativo se lembrarmos as referências obrigatórias sobre o assunto da arquitetura moderna brasileira até o final dos anos 1980 quando os trabalhos eram raros e se restringiam a quase duas ou três referências bibliográficas – em especial, podemos citar os livros de Yves Bruand *Arquitetura Contemporânea no Brasil* (1981), Sylvia Ficher e Marlene Acayaba *Arquitetura Moderna Brasileira* (1982) e, claro, Alberto Xavier (org.) *Depoimentos de uma Geração* (1987).^[1] Em outras fontes, as referências eram esparsas e, em sua maioria, genéricas. Afora essas fontes, o trabalho de alguns poucos pesquisadores era muitas vezes restrito ao acesso de publicações institucionais e acadêmicas e raras foram as vezes em que se publicou algum artigo de investigação sobre esse assunto em periódicos especializados em arquitetura, de formato comercial.^[2] Somado a isso, deve ser mencionado o fato de que poucas universidades brasileiras dispõem de acervos de periódicos contemporâneos à construção das obras entendidas como resultado do Movimento Moderno, que pudessem suprir, pelo menos em parte, essa falta de bibliografia em geral. A criação tardia dos cursos de arquitetura e urbanismo em grande parte do país gerou essa defasagem de bibliografia entre os grandes centros onde os cursos foram criados até a primeira metade do século XX, ou no máximo até os anos sessenta e aqueles mais recentes.

Uma outra questão que também deve ser colocada é sobre a metodologia de trabalho dos historiadores da arquitetura brasileira. A inclinação à pesquisa histórica tem promovido um verdadeiro rebuliço nos programas de pós-graduação do Brasil na criação de instâncias capazes de acompanhar essa atual voracidade pelo estudo da arquitetura moderna nacional. Não se pode esquecer que já vinha ocorrendo uma mudança nas abordagens históricas (em seu campo mais específico) desde as propostas do grupo dos *Annales* e do pensamento pós-colonialista. No prefácio à primeira edição de *Space, Time and Architecture*, Sigfried Giedion assim preparava o leitor, desde 1942:

"... History is not a compilation of facts, but an insight into a moving process of life. Moreover, such insight is obtained not by the exclusive use of panoramic survey, the bird's eye view, but by isolating and examining certain specific event intensively, penetrating and exploring them in the manner of the close-up. This procedure makes it possible to evaluate a culture from within as well as from without."^[3]

O que se pretende explorar nesse trabalho é uma análise sobre essa produção, seus rumos, suas contribuições, suas metodologias e, principalmente, suas conseqüências no que diz respeito ao aparato intelectual que todo esse trabalho conjunto tem oferecido (ou pode oferecer) aos órgãos responsáveis pela preservação desse patrimônio cultural.

Sobre o Material Pesquisado

Em primeiro lugar, devem ser feitas algumas advertências ao leitor/ouvinte desse trabalho. Trata-se dos tipos de fonte utilizada para a sua elaboração assim como as dificuldades encontradas já que essas podem vir a gerar dúvidas quanto à fundamentação de suas conclusões e também quanto à veracidade dessa análise. O

contingente que está sendo avaliado nesse documento está listado em documento anexo, com os nomes dos autores e os títulos dos trabalhos.

O material primário consultado para esse trabalho constituiu-se dos respectivos *Cadernos de Resumo* dos três últimos Seminários de que se trata, e o programa de atividades somado à publicação *(Re)Discutindo o Moderno*^[4], que disponibilizou vários dos trabalhos apresentados no primeiro encontro, em sua íntegra. Esse foi o *I Seminário Docomomo Brasil. Universalidade e diversidade do Movimento Moderno em arquitetura e urbanismo no Brasil*, realizado em Salvador (BA), de 12 a 14 de junho de 1995. Esse Seminário foi uma consequência do interesse em estudar a arquitetura moderna brasileira, desde os seus exemplos pioneiros, na pessoa de Anna Beatriz Ayroza Galvão, professora e pesquisadora da UFBA, que já tinha participado em setembro de 1992 da *II International Docomomo Conference*, realizada em Dessau, na sede da Bauhaus, Alemanha. Esse seu interesse foi ouvido e apoiado por um grupo de professores da Faculdade de Arquitetura da UFBA vindo a ter as consequências que se seguem. O segundo evento, realizado entre 10 e 12 de setembro de 1997, foi também uma iniciativa da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, através de seu Mestrado em Arquitetura e Urbanismo e do Departamento de História da Arquitetura. Seu título, *II Seminário Docomomo Brasil*. Seu subtítulo demonstrava a amplitude da abordagem pretendida: Arquitetura, espaço público, projeto social; arte e técnica: novas formulações no campo da arquitetura e do urbanismo; intervenções contemporâneas na arquitetura e no urbanismo modernos: limites conceituais, políticos e operacionais da preservação. O terceiro encontro realizou-se com o apoio da IV Bienal Internacional de Arquitetura, em São Paulo, no prédio da Bienal, no Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP), entre os dias 8 e 11 de dezembro de 1999. Seu título: *III Seminário Docomomo Brasil. A permanência do moderno*. O evento seguinte foi realizado em duas cidades mineiras: a parte de apresentação de trabalhos, entre os dias 30 de outubro e 02 de novembro de 2001, foi realizada no *campus* da Universidade Federal de Viçosa e, no último dia, 03 de novembro, o evento foi transferido para a cidade de Cataguases, tombada pelo IPHAN em 1994 como patrimônio nacional pelo seu conjunto de obras modernas. Seu título: *IV Seminário Docomomo Brasil. A arquitetura moderna brasileira e os processos regionais de industrialização. A realização desses Seminários foi bi-anual, intercalando-se com a realização dos eventos internacionais da mesma organização.*

Como se pode notar através da listagem de trabalhos presentes no material de consulta, houve um movimento *crescendo* no interesse e mesmo na participação de pessoas de diversas origens, entidades e instituições de ensino e/ou pesquisa. A análise dessas contribuições é o que se segue.

Os Rumos da Pesquisa nos Trabalhos dos Seminários Docomomo Brasil

Tomando como base os Cadernos de Resumos e as outras fontes já mencionadas inicialmente, foi possível recuperar os nomes dos autores (às vezes, sem indicação da instituição de origem) e os títulos dos trabalhos. Aqui se faz então uma primeira advertência. Não foi possível em sua grande maioria identificar o tipo de trabalho – se era o resultado de pesquisa institucional ou acadêmica, visando (ou não) o título de uma pós-graduação. Essa identificação poderia ser feita junto aos cursos desse nível existentes no país, mas o formato desse trabalho não permitiu essa etapa.^[5] Uma outra fonte de informações, no caso de ausência de dados nos Cadernos ou nos programas de atividades de cada evento, foi consultada para obter maiores dados sobre os autores. Mesmo assim, não se chegou a identificar vários participantes – essa foi a *Plataforma Lattes de Curricula Vitae*, do CNPq, que está disponibilizada através da *World Wide Web*. Da totalidade de trabalhos listados, ou seja, 275 (duzentos e setenta e cinco), apenas vinte e cinco autores não tiveram sua origem identificada. Em alguns desses casos, percebe-se que o autor participou de algum dos primeiros Seminários, em que constava sua origem em uma instituição e em sua eventual participação posterior, seu registro já identifica outra origem, o que demonstra uma mobilidade, como por exemplo de um nível de pós-graduação a uma vinculação profissional em outra instituição.

Uma segunda advertência é, como não se pode inferir a partir dessas fontes, quais são os trabalhos que não foram apresentados. Considerou-se portanto todos aqueles que constam das listas de apresentação e dos *Cadernos de resumos*. A razão para essa atitude é que a submissão de ensaios para apresentação indica que houve um interesse e uma intenção por parte dos autores. Se seus conteúdos não chegaram a ser apresentados, houve algum motivo para tal que foge aos propósitos dessa análise.

Essas são as várias falhas evidentes que, a nosso ver, não prejudicam os resultados da presente análise. Uma outra questão é que, em alguns poucos casos, o resumo de alguns trabalhos não foi publicado, sendo possível então ler apenas através dos títulos que nem sempre são suficientes para identificar o propósito do trabalho.

De qualquer forma, a partir da identificação de autores, se pode dizer que foram ao todo duzentos e setenta e cinco trabalhos distribuídos da seguinte forma:

I Seminário (Salvador, BA, 1995): 38 (trinta e oito) trabalhos

II Seminário (Salvador, BA, 1997): 44 (quarenta e quatro) trabalhos

III Seminário (São Paulo, SP, 1999): 114 (cento e quatorze) trabalhos

IV Seminário (Viçosa/Cataguases, MG, 2001): 79 (setenta e nove) trabalhos

Essa diferença não significa também que os critérios das Comissões Científicas foram mais ou menos rígidos, nesse ou naquele evento. Tudo dependeu de uma formatação do evento, prevista inicialmente pelas suas Comissões Organizadoras.

O número de autores também é significativo. Ao todo, são *duzentos e dezenove autores*, sendo que por “autor” estamos considerando tanto os autores individualmente como as parcerias ou co-autorias. Assim, se um mesmo autor apresentou um trabalho como autor individual e apresentou um outro com uma co-autoria, isso está entendido como duas autorias (uma independente mais uma em co-autoria). No entanto, se colocarmos cada nome dos que participaram ou apresentaram sua contribuição (independente ou como parte de um grupo), o número total é de *duzentos e quarenta e quatro autores* ou participantes com apresentação de trabalho.

Outra classificação que se pode fazer é, também a partir dos dados obtidos, sobre o tipo de trabalho ou objetivo. Assim, podemos indicar que foram apresentados doze trabalhos de Iniciação Científica, conforme indicação nos documentos. Outros podem também ter tido a mesma origem, mas a apresentação em seminário nacional desse número já dá uma dimensão do que se está produzindo nos cursos de graduação de arquitetura e urbanismo. Esses são, em ordem alfabética de instituição: EESC-USP (três do Prof. Nabil Bonduki), FAUFBA (uma orientação da Profa. Anna Beatriz A. Galvão e uma outra sem identificação do orientador), FAUUSP (duas pesquisas sem identificação do orientador), UFAL (uma da Profa. Maria de Fátima Campello), UFF (uma da Profa. Marlice Azevedo), UFU (uma orientação da Profa. Patrícia Pimenta A. Ribeiro), UFV (uma orientação da Profa. Maria Marta S. Camisassa) e UNITAU (uma do Prof. Benedito Assagra Ribas de Mello).

Quanto a trabalhos de pós-graduação, há um grande número. Foram identificados 75 (setenta e cinco) como resultados de cursos de pós-graduação, sendo cinquenta de mestrados, dez doutorandos e quinze de pós-graduação em geral, sem condições de afirmar se são de mestrado ou doutorado. Esse número é bastante alto se for pensado que todos eles estavam, no intervalo de apenas seis anos entre o primeiro evento (1995) e o último (2001), pesquisando temas relacionados com a história, a teoria e a preservação da arquitetura moderna. É conveniente que se lembre que nesse mesmo período, apenas duas ou três universidades brasileiras ofereciam oportunidades de cursos de doutorado no assunto e apenas oito, incluindo as mesmas citadas anteriormente, ofereciam cursos de mestrado.

Os trabalhos que contaram com a participação de professores e pesquisadores associados somam um número bem maior. São, ao todo, cento e cinquenta e sete. Se considerarmos que esses professores representam praticamente quarenta instituições, veremos que esse número dá a dimensão do interesse despertado nos últimos anos não apenas pela pesquisa em si, mas também pelo tema da arquitetura e do urbanismo modernos. Já um número grande é apresentado por profissionais, técnicos de institutos de preservação ou outras origens se levarmos em consideração que a prática da pesquisa é pensada quase que exclusivamente como de responsabilidade das instituições de ensino. Vinte trabalhos são resultado do esforço de técnicos engajados em institutos de preservação, prefeituras e departamentos de patrimônio histórico. Assim um número de aproximadamente quinze a vinte técnicos/profissionais participou dos eventos com apresentação de trabalho. Mas, a lista de instituições representadas é longa: Instituto Moreira Salles, Fundação Oswaldo Cruz (Instituto Manguinhos), Departamento do Patrimônio Histórico (DPH-PMSP), IPHAN-SP, IPHAN-CE, IPHAN-MG, IPHAN-RJ, Fundação Cassiano Ricardo, CONDEPHAAT, Fundação Pró-Memória de São Carlos (SP), Senado Federal e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

A quantificação por estado (e/ou por cidade) leva a um resultado óbvio: o estado de São Paulo vem em primeiro lugar, com cinquenta e nove trabalhos, e mais outros quinze para o interior do estado, justamente por ter o programa de pós-graduação mais antigo em história da arquitetura do país. Além disso, sua característica de um dos mais antigos centros de preservação do patrimônio, com a criação do antigo Departamento de Cultura junto à prefeitura municipal, sob a coordenação de Mário de Andrade, data dos anos trinta e é contemporâneo à criação do antigo SPHAN – Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para o qual o próprio Mário fez o primeiro projeto de organização e estabelecimento de objetivos. Em segundo e terceiro lugar, respectivamente, vem Rio de Janeiro (capital) e Salvador. O primeiro com trinta e um trabalhos (e mais um sobre o projeto de Lúcio Costa para o Parque Hotel São Clemente em Nova Friburgo) e o segundo com dezesseis, somando-se dois sobre a Bahia. A seguir vem Belo Horizonte com onze trabalhos e vários outros com estudos em cidades do interior mineiro (Araxá, Ouro Preto, Diamantina, Uberlândia, Cataguases, Juiz de Fora, Betim e Monlevade).

Cinquenta e cinco trabalhos do total tratam de assuntos relacionados à preservação e ao restauro. Quatorze outros trabalhos estão relacionados com inventários em regiões e/ou cidades específicas (dentre elas, São Paulo e o Vale do Paraíba), ou questões de critérios de tombamento que lidam com conceitos diretamente relacionados com as ações dos institutos e organizações de preservação.

Se, portanto, consideramos que menos de setenta referem-se a questões de preservação, dos duzentos e setenta e cinco trabalhos, esse número de trabalhos indica que nos seminários nacionais não se tem tido uma maioria que esteja interessada diretamente sobre os temas de preservação e restauração. O que se quer dizer aqui é que, nos seminários do Núcleo Docomomo Brasil, o assunto da preservação, da tecnologia do restauro, e da discussão das políticas públicas e/ou privadas de memória não são o seu enfoque principal, pelo menos se for olhado através dos temas apresentados.

Por outro lado, se verificarmos os temas e as abordagens dos trabalhos apresentados se verá que são predominantes os trabalhos de cunho acadêmico, de caráter histórico, e da investigação científica. Pergunta-se: seria esse um primeiro passo, para se poder trabalhar no setor da preservação de um acervo rico em cultura e história local, regional e também nacional? Na história do próprio organismo nacional – o IPHAN, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – podem ser identificados momentos de grande atividade investigadora, com as obras de pesquisadores que eram ao mesmo tempo professores, como por exemplo, o Prof. Sylvio de Vasconcellos, em Belo Horizonte, infelizmente ainda não comentada nesse círculo de debates, ou com a contribuição de arquitetos ou não-arquitetos, como Lúcio Costa e Mário de Andrade^[6].

Exemplo dessa abordagem acadêmica é o caráter de monografia sobre temas específicos como, por exemplo, o espaço doméstico. São vários os trabalhos que analisam o espaço residencial em obras de arquitetos renomados ou em obras aparentemente vernaculares mas que sofreram influência direta do novo modo de viver que se impunha. Desde vilas operárias e conjuntos residenciais financiados pelo governo a expressões populares de modernismo são temas encontrados nos trabalhos. Obras de uma tipologia específica, como por exemplo arquitetura de edifícios escolares, foram também amplamente contemplados, formando grupos de pesquisa, se não formalizados oficialmente, pelo menos claras convergências de interesse comum que naturalmente se somam nessas ocasiões.

Um outro tema que também foi amplamente brindado e que contribuiu no enriquecimento do material de consulta foram as monografias sobre arquitetos e/ou obras específicas da autoria de um mesmo arquiteto. Assim, Rino Levi, Vilanova Artigas, Oswaldo Arthur Bratke, Francisco Bolonha e Lina Bo Bardi foram os mais estudados dentre esses trabalhos. Já, Oscar Niemeyer e Lúcio Costa tiveram suas obras também estudadas mas, fazendo ressalvas para as várias contribuições relativas ao projeto de Brasília, não formam um número tão expressivo como os outros, apesar da produção arquitetônica de Niemeyer ser tão grande em número.

Além disso, uma outra característica nos chama a atenção. Pesquisando os programas de pós-graduação no Brasil relacionados com o estudo da história e teoria da arquitetura, observou-se que não consta nenhuma disciplina específica sobre a teoria e as metodologias da história. Essa disciplina que vem desde o século XIX tentando definir sua cientificidade, suas bases metodológicas a fim de poder ser comparada em pé de igualdade com outras ciências, mesmo outras das ciências sociais, deveria aparecer nos programas como prática obrigatória do ofício do historiador. Mesmo porque, dentre todos os participantes desses Seminários em questão, não foi identificado mais do que um historiador por formação. Trata-se de Taís Pimentel, professora da Universidade Federal de Minas Gerais, que no I Seminário apresentou uma leitura que foi feita em sua

dissertação de mestrado sobre o Conjunto Residencial JK, em Belo Horizonte, projetado por Oscar Niemeyer, no início dos anos 50. Como os programas de pós-graduação no Brasil tem em geral mais de uma área de concentração e o número de alunos em geral é pequeno em cada ano, o oferecimento da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica não pode se deter nas práticas metodológicas da história, uma vez que não faz parte do interesse de todos os alunos.

Mesmo que essa seja a situação, o que se percebe na produção em geral é que há uma tendência que acompanha os caminhos da história contemporânea – sejam o da micro-história, o da história nova, o da história social e política, etc. A indicação explícita dessas tendências é que deixa a desejar. Na quase totalidade dos trabalhos, a referência a teóricos como Marc Bloch e Lucien Febvre da Escola dos *Annales*, seja Hayden White sobre a narrativa na história, as teorias de Michel de Certeau, ou as de Paul Thompson e outros na história oral, é inexistente. Mesmo aqueles que falam sobre memória, como Jacques LeGoff ou Pierre Nora, são quase que ignorados. Se fosse possível analisar os trabalhos em sua íntegra, poderíamos fazer essa afirmação com mais confiança. Mas, mesmo assim, fica uma dúvida sobre como vem se desenvolvendo o debate sobre as práticas historiográficas na escrita da história da arquitetura moderna no Brasil, no que diz respeito à apresentação de resumos de trabalhos para seleção em seminários como os que ora se analisa.

Caberia então perguntarmos se o papel do Docomomo Brasil tem ido na direção de amadurecer os conceitos sobre preservação ou na direção de preencher, em uma primeira etapa, as várias lacunas na nossa história para que só então passemos a definir melhor tanto o que é a história (e a teoria) da arquitetura e urbanismo brasileiros como o que é e como se articula a preservação das obras modernas. Uma outra pergunta seria: para que servem esses conhecimentos e como nos prepararmos para uma defesa fundamentada do acervo modernista de obras de artes plásticas, arquitetura e urbanismo como um conjunto no todo? Houve trabalhos apresentados nos Seminários que discutiram essa questão – a historiografia da arquitetura moderna brasileira. Infelizmente, por falta de verbas, os anais de três desses encontros ainda não foram publicados. Essa sim seria uma grande contribuição à historiografia mencionada.

Mas, se o Docomomo Brasil e o Docomomo Internacional são organizações não-governamentais cujo objetivo é justamente a “documentação e a conservação/preservação de obras do Movimento Moderno”, então sua função tem sido cumprida claramente no sentido de reunir pesquisadores, professores e outros interessados nessa ação. De todos os trabalhos ali apresentados, já somam um total de cento e oitenta e oito que se concentram sobre a arquitetura e quarenta e quatro sobre questões do urbanismo modernista. Esse número deve ser somado a outros trabalhos dedicados ao paisagismo, às artes plásticas e a temas, em geral, mais conceituais seja sobre o modernismo em si, seja sobre as bases de ação da preservação.

O que se pode concluir dos trabalhos desses seminários é que ele já conseguiu reunir uma comunidade espalhada por grande parte do território nacional, que estava pronta a contribuir com suas pesquisas, ensino e mesmo trabalhos efetivos para atingir esses objetivos.

Autor(es)	Título trabalho
ABDALLA, José Gustavo Francis	A construção da centralidade: Labirinto de galerias em Juiz de Fora
ACOSTA, Maria Martina	Williams - Costa: Arquitetura, técnica e natureza. Algumas idéias sob o Cruzeiro do Sul
ALMEIDA, Marcos Leite	O tombo da Praça? A Praça dos Três Poderes de Brasília ilustra bem a dificuldade em se definir critérios de valor, para a preservação da Arquitetura Moderna
ALVES, André Augusto de Almeida	Arquitetura e sociedade em São Paulo 1956-1968
ALVES, Jacqueline Fernandez	A arquitetura moderna na orla santista
AMARAL, Izabel Fraga do	Mil e uma utilidades: a fábrica da Bombril em Pernambuco. O sofrimento do edifício e o processo caboclo de industrialização
AMORA, Ana Albano	Arquitetura da infra-estrutura de saúde em Santa Catarina - 1935/1945
AMORIM, Luiz Manuel do Eirado	Entre a cor e o esmalte: sobre a azulejaria moderna em Pernambuco
AMORIM, Luiz Manuel do Eirado	Flexibilidade espacial: do princípio ao mito
AMORIM, Luiz Manuel do Eirado	Trocando gato por lebre: quando os instrumentos legais de preservação não preservam o que deve ser preservado
AMORIM, Luiz Manuel do Eirado	Edifício Luciano Costa - Recife (PE). Projeto: Delfim Amorim (1959)
AMORIM, Luiz Manuel do Eirado; LOUREIRO, Cláudia	Por uma arquitetura social: a influência de Richard Neutra em prédios escolares no Brasil
ANDRADE, Carlos Roberto M. de	A fonte no parque: a arquitetura de Francisco Bolonha no Barreiro (Araxá, MG)
ANDRADE, Margarida Júlia F. de S.	A verticalização e a origem do movimento moderno em Fortaleza (1930-64)
ANELLI, Renato Luiz Sobral	Do arquiteto integral à equipe multidisciplinar
ANELLI, Renato Luiz Sobral	Por uma cidade com alma brasileira: a arquitetura de Rino Levi
ARANHA, Maria Beatriz de Camargo	Rino Levi: arquitetura como ofício
ARAÚJO, Anete	A construção do Movimento Moderno: entre a arquitetura e a historiografia
ARAÚJO, Cláudia Gomes de	Planejamento em Urubupungá - As Vilas de Jupiá
ARAÚJO, Juan Antônio Z. Pereira	Modernidade e tradição: o projeto da Malagueira em Évora, Portugal
ARAÚJO, Juan Antônio Z. Pereira	Brasília: habitação em super-quadra
ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de	A difusão da arquitetura brasileira em Campo Grande, MS
ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de	O plano do Escritório Saturnino de Brito para Campo Grande-MS em 1938
ATIQUE, Fernando	Edifício Esther: impactos dolosos de seu tombamento
AZEVEDO, Maria Helena de Andrade	Arquitetura paraibana modernista, sim senhor.
AZEVEDO, Marlice N. S. de (orient.); MELLO, Estefânia Neiva; BENEDICTO, Danielle B. de Moura	A presença dos princípios do Urbanismo Moderno nos projetos dos <i>campi</i> . Um estudo de caso
AZEVEDO, Paulo Ormindio de	EPUCS - Urbanismo modernista pioneiro no Brasil
AZEVEDO, Paulo Ormindio de	Diógenes Rebouças: arquiteto/pintor
BAFFI, Mirthes; PIRES, Walter; D'ALEMBERT, Clara	DPH e DOCOMOMO: inventário da arquitetura moderna paulistana
BAHIA, Denise Marques	A experiência modernista na arquitetura residencial unifamiliar

	de Belo Horizonte: as particularidades de um movimento universal
BALLEIRAS, Mary Helle Moda	A introdução do Movimento Moderno no Brasil e a ambivalência dos modelos de habitação praticados nos anos 20-50: o caso de vilas operárias no estado de São Paulo
BARONE, Ana Cláudia Castilho	O fim dos CIAMs e a produção arquitetônica como crítica na década de 50
BARROS, Luís Antônio Recaman	Os impasses da arquitetura paulista recente
BASTOS, Daniela de Souza Coelho P.; FLOREZ, Jan Radvany	O laboratório de ensaios de materiais da Escola Politécnica de São Paulo, 1926-1934
BATISTA, Geraldo Sá Nogueira	Inventário de Brasília: questões
BATISTA, Maria da Silveira L. N.	Brasília, um objeto não identificado?
BOEHRINGER, Nicole	Arquitetura moderna e pesquisa tecnológica. A contribuição do IPT (1934-1964)
BONDUKI, Nabil	Espaço público, habitação social e arquitetura moderna
BONDUKI, Nabil	Habitação Social e arquitetura moderna: a expressão dos conjuntos habitacionais dos IAPs - 1938/1954
BONDUKI, Nabil Georges	Habitação Social e preservação: dos princípios modernos ao usuário contemporâneo
BONDUKI, Nabil Georges; ARAVECCHIA, Nilce Cristina	Realengo: o Movimento Moderno chega a subúrbio do Rio de Janeiro
BONDUKI, Nabil Georges; MANOE, Salua Kairuz	Conjunto Residencial de Deodoro: a experiência moderna da Fundação da Casa Popular
BONDUKI, Nabil Georges; MOTA, Juliana Costa	O Setor Sul em Goiânia: o espaço público abandonado
BONDUKI, Nabil Georges; SILVA, Elaine Pereira da	Conjunto Residencial Armando de Arruda Pereira - o Japurá
BRAGA, Raquel Dias Vieira	Ainda modernos? Arquiteto Gustavo Penna e sua modernidade
BRAGA, Raquel Dias Vieira	A modernidade na arquitetura contemporânea
BRANDÃO, Carlos Antônio Leite	A arquitetura entre o nascimento do moderno e o luto da modernidade
BRIGUENTE, Ana Paula	Arquitetura moderna: uma análise das residências da Praia do Canto
BRUNA, Paulo	Rino Levi (1901-1965): um pioneiro da arquitetura moderna no Brasil
BUZZAR, Miguel Antonio	Artigas: um caminho da arquitetura brasileira
BUZZAR, Miguel Antonio	Rodrigo Lefèvre, arquitetura, técnica e historiografia
BUZZAR, Miguel Antonio; SIMONI, Lúcia Noêmia	Modernidade, modernismo e modernização: as fábricas modernas na Via Anchieta
CABRAL, Maria Cristina Nascentes	O racionalismo arquitetônico de Lina Bo Bardi
CALDEIRA, Júnia Marques	Praça da Liberdade: a preservação de um território
CALIL JÚNIOR, Ozório; FERRARINI JÚNIOR, Luiz	Plano Diretor de 1945 elaborado em Ribeirão Preto. Proposta do engenheiro José de Oliveira Reis
CALIL JÚNIOR, Ozório; SANCHES, Karla; FERRARINI JÚNIOR, Luiz	O moderno marca a expansão da cidade: uma análise de propostas urbanísticas em Ribeirão Preto nas décadas 50-80
CAMARGO, Mônica Junqueira de	Uma breve avaliação do início das relações da indústria e da arquitetura moderna no Brasil, a partir da análise da trajetória do arquiteto Oswaldo Arthur Bratke
CAMISASSA, Maria Marta dos Santos	A pesquisa sobre o acervo modernista de Cataguases, MG
CAMISASSA, Maria Marta dos S.	Interpretações nacionalistas do <i>International Style</i>

CAMISASSA, Maria Marta dos S.	Desvelando alguns mitos: as revistas modernistas e a arquitetura moderna
CAMISASSA, Maria Marta dos S.; CARLETTO, Marcione	A modernidade arquitetônica das vilas operárias de Cataguases - entre o tradicionalismo e o modernismo
CAMPELLO, Maria de Fátima de M. B.	Lina Bo Bardi: a Cassa Valéria Cirell e a poética do abrigo
CAMPELLO, Maria de Fátima de M. B.	Lina Bo Bardi: a Casa de Vidro como manifesto da arquitetura moderna
CAMPELLO, Maria de Fátima de M. B.; CABRAL, Renata Barreto Campello	Ampliando limites da historiografia: a arquitetura e o urbanismo de Mario Russo em Recife, PE
CAMPOS, Márcio Correia	Salvador e o moderno não-industrial
CAMPOS, Márcio Correia	Sobre miscigenação, falta de tradição e orquideas: a nacionalização da arquitetura moderna brasileira nas revistas de arquitetura de língua alemã
CAMPOS, Vitor José Baptista	Reconhecimento e preservação da arquitetura art-déco no estado de São Paulo
CAPPELLO, Maria Beatriz Camargo	O espaço da produção industrial na obra de Elifas Lopes Martins em Uberlândia
CAPPELLO, Maria Beatriz Camargo	Conceitos da arquitetura italiana do entre guerras: o clássico e a <i>mediterraneità</i> no racionalismo italiano
CAPPELLO, Maria Beatriz Camargo; SABBAGZ, Zied	Igreja Espírito Santo do Cerrado - Uberlândia (MG), projeto Lina Bo Bardi/André Vainer/Marcelo Ferraz (1976-1982)
CARRILHO, Marcos José	A Casa Modernista da Rua Santa Cruz (SP), Projeto: Gregori Warchavchik (1929)
CARRILHO, Marcos José	O edifício Esther
CASTELLO, Lineu	A percepção do moderno no ambiente produtivo
CASTRAL, Paulo César; MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	"Espaço como projeto social": a qualificação dos espaços nas residências projetadas por Vilanova Artigas
CERÁVOLO, Ana Lúcia	A Casa São Luiz para a Velhice, 1935. Pioneirismo e experimentação moderna no campo da industrialização das construções
CHAVEDAR, João Francisco; SANDEVILLE, Euler; URBANO, José; SANTOS, Ademir Pereira dos	Inventário e formação do arquiteto. Reflexões acerca da experiência didática do Projeto DOCOMOMO
CLARO, Mauro	Unilabor e a Capela Cristo Operário: arte moderna e indústria racional no período de modernização da sociedade brasileira
COMAS, Carlos Eduardo Dias	Os apartamentos do Parque Guinle e a cidade moderna brasileira
COMAS, Carlos Eduardo Dias	O passado mora ao lado: Lúcio Costa e o projeto do Grande Hotel de Ouro Preto, 1938/1940
CONDE, Luís Paulo	Art Déco no Rio de Janeiro
CONDURU, Roberto	Arquitetura moderna no Rio de Janeiro e o trabalho do NPD/FAU-UFRJ
CÔRREA, Elyane Lins	Modernidade, cidade e tecnologia
CORREIA, Telma de Barros	A gestão do tempo e a organização da cidade moderna
CORREIA, Telma de Barros	O modernismo e o núcleo fabril: o plano da cidade operária da F.N.M. de Atílio Correia Lima
COSTA, Marcos de Oliveira	O Departamento de Habitação Popular do Distrito Federal: 1946/1960
COSTA, Renato da Gama-Rosa	Arquitetura moderna em Manguinhos: memória e preservação
CZAYKOWSKI, Jorge	Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU-UFRJ
D'ALEMBERT, Clara Correia	O Convênio Escolar: a arquitetura moderna a serviço da

	educação pública
DANTAS, Ana Caroline de C. Lopes; FERREIRA, Angela L. da A.; EDUARDO, Anna Rachel Baracho	Radburn na Natal dos anos 30: o saneamento definindo o desenho urbano
DEL RIO, Vicente; SANTOS, Ana Cristina Gomes dos	Os limites do moderno na urbanidade pós-moderna: o caso do Plano Piloto da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro
DERENJI, Jussara	O modernismo na Amazônia: Belém do Pará (1950/1970)
DIÊGOLI, Leila Regina	Algumas reflexões sobre modernidade e nostalgia da arquitetura oficial paulistana dos anos 30 e 40
DIÊGOLI, Leila Regina	A preservação oficial paulistana dos anos 30 e 40
DOURADO, Odete	Conservação ou invenção? Notas sobre uma relação ambígua
DOURADO, Odete; LAGINHA, Maria João	Monumentos modernos: problemas de conservação e restauração
DUARTE, Cristóvão Fernandes	A aliança entre modernidade e tradição no desenho do Park Hotel de Friburgo
DUTRA, Maria Luiza; MENEZES, Walter Arruda de	Instituto Moreira Salles - Rio de Janeiro. Projeto e obra de restauro, reforma e adaptação
EKERMAN, Sérgio Kopinski	Pensamento moderno na arquitetura residencial de Salvador: da intimidade ao espaço social construído; a solução coletiva
FALBEL, Anat; LIMA, Ana Gabriela Godinho	Arquitetura moderna no Brasil: ruptura ou continuidade
FEFERMAN, Carlos Eduardo	A curva do começo: considerações sobre o Pavilhão Brasileiro na Feira de Nova Iorque (1939)
FERNANDES, Ana	Levantamento documental sobre urbanismo e planejamento no Brasil (1900/1950)
FERNANDES, Fernanda	Arquitetura em São Paulo nos anos 50 - a síntese das artes
FERNANDES, Fernanda	A arquitetura moderna em São Paulo e o diálogo com o concretismo
FERREIRA, Mauro	Carlos Gonzalez Lack, um pioneiro da arquitetura moderna no interior de São Paulo
FRANCISCO, Arlete Maria; MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	Edifício fabril em São Paulo nos anos 50: preservação e novos usos
FROTA, José Arthur D'Alo	A permanência do transitório. Reflexões sobre a Exposição do Centenário Farroupilha - Porto Alegre, RS
FUÃO, Fernando Freitas	Brutalismo: a última trincheira do Movimento Moderno
FUJIOKA, Paulo Yassuhide	Aspectos dos esforços de preservação da obra de Frank Lloyd Wright dentro do quadro das ações de preservação do patrimônio moderno nos EUA
GALVÃO, Anna Beatriz Ayroza	A restoration project in Brazil and its theoretical considerations
GALVÃO, Anna Beatriz Ayroza	Exposição do <i>Brazil Builds</i> : construção de uma idéia
GALVÃO, Anna Beatriz Ayroza; VILAS-BOAS, Juliana	Tempos baianos: Hélio Duarte, 1937-1944
GHIRARDELLO, Nilson	O CODEPAC e a luta pela preservação de edifícios modernos em Bauru-SP
GHIRARDELLO, Nilson; SALCEDO, Rosio Fernández Baca	A arquitetura moderna em Bauru: um projeto de Zenon Lotufo
GITAHY, Maria Lucia Caira	O Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e a moderna construção em concreto, 1934 -1956
GNOATO, Luís Salvador Petrucci	Preservação da arquitetura dos primeiros modernos em Curitiba, PR
GOMES, Marco Aurélio A. de F.;	Urbanismo Modernista no Brasil: Revisitando suas Articulações

LIMA, Fábio José Martins de	Internacionais
GOMES, Marco Aurélio A. de F.; FERNANDES, Ana; SAMPAIO, Heliódório Lima	A constituição do urbanismo moderno na Bahia (1900-1950)
GOMES, Marco Aurélio A. de F.	O estudo do pensamento e da prática urbanística em Belo Horizonte na intersecção de duas redes de pesquisa
GONÇALVES, Cristiane de Souza	Residência Rivadávia de Mendonça: um projeto de Artigas pelo viés da memória
GONSALES, Célia Helena Castro	A importância do decoro urbano na arquitetura de Rino Levi. O caso das residências
GUERRA, Maria Elisa Alves	A modernidade da obra de Roberto Burle Marx e os reflexos na produção de J. J. Coury
GUIMARAENS, Ceça de	Paradoxos entreteçados: as torres para o futuro e a tradição nacional
GUIMARAENS, Ceça de	No olho do furacão (as permanências do Moderno no entorno do prédio do Ministério)
GUNN, Philip	O urbanismo e o movimento moderno entre os conceitos biológicos de gerações e de sistemas: anacronismos culturais ou problemas paradigmáticos
HOLANDA, Frederico Rosa Borges de	A determinação negativa do movimento moderno
HOLANDA, Frederico Rosa Borges de	Sintaxe de uma casa-átio moderna
HOLANDA, Frederico Rosa Borges de	Movimento Moderno: caracterização, avaliação, transformação
HOLANDA, Frederico Rosa Borges de; FRANÇA, Franciney Carreiro	Meu quarto, meu mundo: espaço doméstico na alvorada do terceiro milênio
HUE, Jorge Eduardo de Souza; NASCIMENTO, Flávia Brito do	Parque Guinle: Considerações de uma proposta de restauração
JESUS, Rodrigo Otávio Santana de	Conjunto Residencial da Lagoinha: o impacto da construção de um <i>Hof</i> na capital mineira
JUNQUEIRA, Márcia Botelho	Suburbanização e revitalização: dois estudos de caso na Alemanha
KAPHAN, Ana Carolina Sawaya; INOUE, Luciana Massami	ABCP e ABNT: contribuição histórica à construção econômica
KLÜPPEL, Griselda Pinheiro	A arquitetura moderna e a adequação ao clima
KOHLSDORF, Gunter	Dilemas do centro urbano de Brasília
KOHLSDORF, Maria Elaine	As três faces modernistas de Brasília
KOURY, Ana Paula	Arquitetura nova: um compromisso cultural e político
LARA, Fernando L. C.	Produção versus reprodução: dois pesos e duas medidas da arquitetura moderna brasileira
LARA, Fernando L. C.; NEVES, Clarissa; OLIVEIRA, Carina	Modernismo Popular: uma análise da recepção da arquitetura moderna no Brasil
LAUAND SOBRINHO, Eduardo; SANTORO, Francisco José; NUSDEU, René Antônio	Posto do SESA - Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SP), Projeto: Oscar Valdetaro (1951)
LAUAND SOBRINHO, Eduardo; SANTORO, Francisco José; NUSDEU, René Antônio	Arquitetura moderna em Araraquara - Inventário
LAURENTIZ, Luiz Carlos de	Cria-se e projeta-se um Museu. Dois espaços arquitetônicos para o MAM baiano (1960 - 1963)
LAURENTIZ, Luiz Carlos de	Lina na Bahia: encontros e desencontros entre cidade e cultura
LEMOS, Celina Borges	A Pampulha como marco simbólico da modernidade

	belohorizontina
LEMOS, Celina Borges	O Modernismo na paisagem cultural de Diamantina, MG. A constituição de uma nova poética em meio aos atuais desafios da conservação e preservação
LIMA, Ana Gabriela Godinho	A posição do Brasil quanto à arquitetura contemporânea na América Latina: breve panorama incluindo a Argentina, Colômbia, Chile e Venezuela
LIMA, Ana Gabriela Godinho; LIMA, Ana Laura Godinho	Os princípios modernos aplicados à arquitetura (um estudo das escolas paulistanas nas décadas de 40, 50 e 60)
LIMA, Daniele Abreu e	Arquitetura Moderna nos Trópicos - Exemplos em Pernambuco
LIMA, Daniele Abreu e	Arquitetura e visões de cinema
LIMA, Daniele de Abreu e	Armando de Holanda: por uma arquitetura nos trópicos
LIMA, Fábio José Martins de	Cidade operária de Monlevade: novos conceitos de morar
LIRA, José Tavares Correia de	Crítica da arquitetura e nacionalismo estético: a lógica do regionalismo brasileiro, o estilo e o <i>standard</i>
LIRA, José Tavares Correia de	Localismo Crítico e cosmopolitismo arquitetônico: Mário de Andrade e a informação moderna de arquitetura (1925-1929)
LIRA, José Tavares Correia de	O popular na cultura, a arquitetura brasileira e a história: Gilberto Freyre, os mocambos, os modernistas e os primeiros anos do IPHAN
LUZ, Maria de Lourdes de Oliveira; SANTOS, Ana Lúcia Vieira dos; CALVENTE, Eurício Antônio	Botafogo - O inventário como prática da preservação e valorização de bens culturais
MACEDO, Oigres Leici Cordeiro de	Francisco Bolonha, modernidade insigne
MACEDO, Silvia Cristina Cordeiro de	O urbanismo moderno do Movimento Economia e Humanismo no Brasil
MAGNAVITA, Pascoalino Romano	A propósito do ensino de teoria e história da arquitetura moderna. Por uma disseminação de novas noções e conceitos
MAGNAVITA, Pascoalino Romano	A heterotopia no moderno: a sede do Instituto do Cacau da Bahia
MAHFUZ, Edson da Cunha	Olhando além do mito. Método, contexto e programa na obra de Oscar Niemeyer
MARAGNO, Gogliardo Vieira	A incorporação do <i>brise-soleil</i> à arquitetura brasileira: artesanato <i>versus</i> industrialização
MARQUES, Sônia; LOUREIRO, Cláudia	Central do Brasil ou Viva Charles Jencks? Um estudo comparativo dos conceitos do movimento moderno no cinema e na teoria da arquitetura
MARQUES, Sônia; NASLAVSKY, Guilah	Estilo ou causa? Como, quando e onde? Os conceitos e limites da historiografia nacional sobre o Movimento Moderno
MARQUES, Sônia; VAISENBACHER, Kátia	Intervenções contemporâneas na arquitetura e no urbanismo modernos: limites conceituais, políticos e operacionais da preservação
MARTINS, Carlos A. Ferreira	Arquitetura e metrópole: alguns elementos para a caracterização do contexto arquitetônico em São Paulo, anos 40 e 50
MARTINS, Carlos A. Ferreira; CERÁVOLO, Ana Lúcia; SEIXAS, Alexandre Rodrigues	Construir a escola, construir a cidade: experiência do Convênio Escolar em São Paulo - 1948-1954
MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	A construção da modernidade na historiografia da arquitetura brasileira
MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	Historiografia e arquitetura moderna no Brasil
MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	A constituição da arquitetura moderna em São Paulo

MASSERAN, Paulo Roberto	Dois projetos, dois arquitetos, duas palavras. A Rodoviária de Vilanova Artigas e o Paço Municipal de Carlos Cascaldi, Jahu, SP.
MEDEIROS, Valério Augusto S. de	Quando os ares modernos chegam à esplanada: o IPASE e a Vila Ferroviária em Natal-RN
MEDINA, Luciano Lacerda	A legislação urbanística moderna: do público ao privado - o caso do Recife
MELLO, Benedito Assagra Ribas de; DAVID, Márcia <i>et alli</i>	Inventário da arquitetura moderna no Vale do Paraíba e Alto Tietê
MELO, Alexandra Consulin Seabra de	Arquitetura residencial moderna potiguar: reflexo de uma realidade, formação de uma identidade
MENDONÇA, Denise Xavier de	Arquitetura metropolitana - São Paulo década de 50. Análise de quatro edifícios: Edifício do Jornal O Estado de São Paulo/Edifício Itália/Edifício Copan/Conjunto Nacional
MEURS, Paul	Utopian living in Brazilian life; projects of Reidy and Costa
MEURS, Paul	Vila Serra do Navio (AP). Modernismo selvagem: tombar, preservar ou abandonar? Projeto: Oswaldo Arthur Bratke (1955/60)
MILHEIRO, Ana Cristina Fernandes V.	Transformações do espaço habitacional - casos da sua assimilação pelo programa unifamiliar
MOREIRA, Fernando Diniz	A contribuição de Saturnino de Brito para a modernização do Recife (1909/1915)
MOREIRA, Fernando Diniz; NASLAVSKI, Guilah	Tradição e modernidade no desenho da cidade estadonovista brasileira: a avenida Guararapes no Recife
MÜLLER, Fábio	A comunhão entre as artes plásticas e a moderna arquitetura religiosa brasileira - Exame da Capela de São Francisco de Assis, Pampulha, Belo Horizonte, MG
MUNÓZ, Alejandra Hernandez	Vanguarda, utopia e realidade nos complexos industriais da Bahia Moderna
MUNÓZ, Alejandra Hernandez	Modernismo tardio nas transformações do Centro de Salvador nos anos 60
MUNÓZ, Alejandra Hernandez; ARAÚJO, Ticiane Lamego B. de	Fábrica de Cimento de Aratu (BA). Projeto: autor desconhecido (década 1950)
NASCIMENTO, Flávia Brito do	O Departamento de Habitação Popular da Prefeitura do Distrito Federal: modernismo e construção nacional (1946 - 1960)
NASCIMENTO, Valdinei Lopes do	Escola-Parque: Centro Educacional Carneiro Ribeiro - CECR - Salvador (BA). Projeto: Diógenes de Almeida Rebouças (1950)
NASLAVSKY, Guilah	Os Salões, a Escola e as Obras: contribuição das artes plásticas na modernização da arquitetura em Recife, 1930 - 1959
NASLAVSKY, Guilah	Arquitetura na difusão do concreto
NERY, Juliana Cardoso	Os arranha-céus de Belo Horizonte e a metrópole moderna - 1935/1960
NOGUEIRA, Rita de Cássia Cordeiro	Análise do tratamento da preexistência em arquitetura pelo Movimento Moderno
NORAT, Roseane da Conceição; DERENJI, Jussara da Silveira	Vila Serra do Navio (AP). Projeto: Oswaldo Arthur Bratke (1955/60)
NUNES, Luiz Antônio de Paula	Textos do urbanismo moderno no Plano Diretor de Santos - 1968
OLIVEIRA, José Oswaldo Soares de	Origens agrárias da planificação moderna no Brasil, no final do século dezenove?
OLIVEIRA, José Oswaldo Soares de	A estância moderna internacional: a experiência do CPEU-FAUUSP em Campos do Jordão

OLIVEIRA, Lúcia Maria Borges de	W3 Sul
OLIVEIRA, Lúcia Maria Borges de; TINEM, Nelci	Brasília, mitos na modernidade
OLIVEIRA, Olívia Fernandes de	Chame-Chame de memória
OLIVEIRA, Olívia Fernandes de	Notas sobre algumas páginas mais ou menos modernas: o "Modernismo" na Bahia através das revistas
OLIVEIRA, Olívia Fernandes de	Lina Bo Bardi: o Movimento Moderno como atitude política
PASSOS, Luiz Mauro do Carmo	Urbanismo moderno no Brasil nos anos 20: Os novos "Regulamentos das Construções" e a representação do espaço das cidades-capitais
PAZINI, Mauro	Parque do Aterro do Flamengo/Rio de Janeiro (RJ). Projeto: Roberto Burle Marx (década 1960)
PEDRÃO, Ângela; GALVÃO, Anna Beatriz Ayroza	Inventário do DOCOMOMO Internacional: critérios e métodos
PENEDO, Alexandre	Algumas questões sobre o espaço residencial brasileiro e a arquitetura moderna nos anos 50: o caso da Móveis Artísticos Z (1948-1961)
PENEDO, Alexandre	Algumas questões sobre o espaço residencial brasileiro e a arquitetura moderna nos anos 50: o caso da Móveis Artísticos Z (1948-1961)
PENEDO, Alexandre	Arquitetura moderna em São José dos Campos
PENEDO, Alexandre	Arquitetura moderna no Vale do Paraíba paulista
PENEDO, Alexandre (org.)	Inventário de arquitetura moderna no Vale do Paraíba
PEREIRA, Cláudio Calovi	O pórtico clássico como terminal aéreo: o projeto dos irmãos Roberto para o Aeroporto Santos Dumont Rio de Janeiro (RJ - (década de 30)
PESSOA, José Simões de Belmont	Cedo ou tarde serão consideradas obras de arte
PIMENTEL, Taís Velloso C.	O conjunto JK: uma torre Eiffel nos trópicos?
PINHEIRO, Eloísa Petti	Formas urbanas: referências históricas no projeto de Le Corbusier para o Rio de Janeiro
PINHEIRO, Maria Lucia Bressan	Arquitetura verticalizada em São Paulo: a contribuição pioneira de Rino Levi
PINHEIRO, Maria Lucia Bressan	Rumo ao Moderno: uma historiografia da arquitetura moderna em São Paulo até 1945
PINI, Sandra Maria Alaga	O modernismo da produção fordista dos anos 50 e a estética de transição dos anos 60
PONTES, Paulo	Cataguases Moderna: reflexões de um tombamento
POPE, Zulmira Canário	Sítio Burle Marx/Rio de Janeiro (RJ)
PUPICH, Laura Amarilla de	Reflexiones sobre la preservación de la Arquitectura Moderna. Casos
QUEIROZ, Rodrigo	O desenho do espaço moderno: a arquitetura de Oscar Niemeyer
RAMOS, Tânia Liani Beisl	A evolução do espaço de habitar moderno brasileiro: um programa de êxito continuado
REIS, Elisabete Rodrigues dos	Arquitetura moderna: (con)tradições e (inov)ações
REZENDE, Vera F.	O urbanismo modernista na cidade do Rio de Janeiro: idéias, projetos e realizações
RIBEIRO, Patrícia Pimenta Azevedo	A arquitetura residencial de João Jorge Coury em Uberlândia
RIBEIRO, Patrícia Pimenta Azevedo	A participação da Escola de Arquitetura na construção do pensamento moderno em Belo Horizonte, MG
RIBEIRO, Patrícia P. A. (orient.); LOPES, Cíntia Maria Chioca;	Sistematização do banco de dados da produção arquitetônica em Uberlândia

MORAES, Greiceana Marques Dias de;	
RIBEIRO, Paulo Eduardo Vidal Leite	Palácio Gustavo Capanema. Processo de restauração e revitalização
ROCHA, Ricardo	As vanguardas artísticas e a arquitetura paulista nos anos 50/60
ROCHA, Ricardo de Souza	Do excesso à essência - ou da ausência à presença
ROLIM, Ana Luiza Oliveira	A Modernidade nos subúrbios do Recife e o edifício suburbano moderno
ROMERO, Marta Adriana Bustos	As praças do cotidiano, do simbólico e de passagem de Brasília
ROSSETTI, Eduardo Pierrotti	A estratégia de Lina Bo Bardi
RUBANO, Lizete Maria	As propostas modernas ligadas à habitação de interesse social: a importância da formação de uma cultura de projeto
RUBANO, Lizete Maria	Tecidos habitacionais em Amsterdã
RUBINO, Silvana	O patrimônio histórico e Artístico do SPHAN
RUGANI, Jurema Marteleto; CASTRIOTA, Leonardo Barci	Inventário do patrimônio urbano e cultural de Betim, MG
SALCEDO, Rosio Fernández Baca; LANDIM y GOYA, Paula Cruz	A arquitetura moderna na cidade de Bauru (São Paulo): projetos do arquiteto Fernando Pinho
SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima	Qual das três cartas é a de Atenas?
SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima	A ideologia do Movimento Moderno e a cidade
SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima	Salvaguarda da Fonte Nova: Estádio Otávio Mangabeira e Ginásio Balbino - Salvador (BA). Projeto: Diógenes de Almeida Rebouças (1942/51 e 1969/70)
SANT'ANNA, Márcia Genésia	Modernismo e a preservação de áreas urbanas no Brasil
SANT'ANNA, Márcia Genésia	Modernismo e patrimônio: o antigo/moderno e o novo/antigo
SANTOS, Ademir Pereira dos; VALENT, Ernesto Paulo; RAMIS, Jacqueline E.; PIRES, Jorge Simões	O Movimento Moderno e a arquitetura industrial de São José dos Campos
SANTOS, Cecília Rodrigues dos; ANDRADE, Antônio Luís de; CARRILHO, Marcos; BONDI, Mauro	Inventário da arquitetura moderna de São Paulo
SANTOS, Cecília Rodrigues dos; LAGE, Cláudia Márcia Freire	Cataguases, patrimônio da modernidade: tombamento e gestão do centro histórico
SANTOS, Fábio Lopes de Souza	A representação pictórica do trabalhador brasileiro em obras da arquitetura moderna brasileira: o edifício do Ministério da Educação e da Saúde e a sede do jornal "O Estado de São Paulo"
SANTOS, Maria da Graça Rodrigues	Porque Lúcio Costa usa a pequena casa do colono na sua construção teórica
SEGAWA, Hugo	Modernidade pragmática - 1922/1943
SEGAWA, Hugo	Vertentes de modernidade no Brasil
SEGRE, Roberto	Havana <i>decó</i> : o prazer da modernidade no espaço antilhano
SEGRE, Roberto; BARKI, José; BORDI, Andréa; KÓS, José	Mutações, fluxos e metáforas de um ícone urbano: o Ministério de Educação e Saúde no Rio de Janeiro (1935-1945)
SEIXAS, Alexandre Rodrigues; MARTINS, Carlos Alberto Ferreira	Industrialização das construções na obra de Artigas e Cascaldi: o Ginásio de Utinga - 1961-2
SILVA, Elvan	Aspectos do substrato ideológico na urbanística do Movimento Moderno

SILVA, Geraldo Gomes da	A pré-fabricação na arquitetura moderna em Pernambuco na década de 30 do século passado
SILVA, Geraldo Gomes da	O estilo moderno na arquitetura de Pernambuco
SILVA, Helga Santos da	Um modelo para habitar ou habitar um modelo: Proposta para a restauração do Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes (Pedregulho)
SIMÕES JÚNIOR, José Geraldo; CAMPOS, Candido Malta	A escola paulista e os bairros-jardim: a Companhia City e a difusão da arquitetura residencial moderna em São Paulo
SIMÕES, Eleonora Ulian de Paula; RIGHI, Roberto	A expressão artística moderna de caráter público na arquitetura e no espaço urbano da cidade de São Paulo através de obras de Brecheret, Di Cavalcanti e Clovis Graciano
SOLOT, Denise Chini	A paixão do início na arquitetura de Paulo Mendes da Rocha
SOUZA, Luiz Felipe M. Coelho de	Elementos da arquitetura moderna brasileira
STEINKE, Rosana	Nos trópicos, a influência do movimento cidade -jardim
STENZEL, Emília	Monumentalidade na arquitetura e urbanismo modernos no Brasil. Os casos de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer
SUAREZ, Naia Alban	Moderno: um estilo a mais
SUAREZ, Naia Alban	Volumes modernos <i>versus</i> fachadas contemporâneas (estudo sobre loteamentos em Salvador, BA)
SUAREZ, Naia Alban	O Movimento Moderno na arquitetura de Salvador
SVENSSON, Frank Algot; TAVARES, Mariza Diniz	A obra do arquiteto Luís Nunes em Recife
TINEM, Nelci	O alvo do olhar estrangeiro
TRAJANO FILHO, Francisco Sales	Arquitetura da razão e da técnica: a Diretoria de Viação e Obras Públicas e a modernidade arquitetônica na Paraíba
TRAMONTANO, Marcelo	Habitações, metrópoles e modos de vida: por uma reflexão sobre o espaço doméstico contemporâneo
TRIGUEIRO, Edja Bezerra Faria	Conhecendo a arquitetura moderna potiguar: um esforço conjunto
UZEDA, Helena Cunha de	A Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro: a introdução do ensino acadêmico no Brasil e sua influência no desenvolvimento da arquitetura moderna brasileira
VASCONCELLOS, Lélia Mendes de	O espaço universitário e o Movimento Moderno de arquitetura
VASCONCELLOS, Lélia Mendes de	Cinco questões sobre o Movimento Moderno no ensino de teoria e história da arquitetura e do urbanismo
VELOSO, Maísa Fernandes Dutra	Teorias e práticas "modernistas" nas disciplinas de projeto
VILLELA, Fábio Fernandes; ARANHA, Maria Beatriz de Camargo	Levantamento e metodologia de pesquisa de um periódico de arquitetura: o estudo da revista "Habitat"
VILLELA, Fábio Fernandes; CODDOU, Flávio; ARANHA, Maria Beatriz de Camargo; DAVINI, Priscilla	Companhia Jardim de Cafés Finos - São Paulo, SP. Projeto de Rino Levi/Roberto Cerqueira César (1943)
WOLFF, Silvia Ferreira Santos	O arquivo da City em São Paulo
WOLFF, Silvia Ferreira Santos	O moderno como opção estilística
ZEIN, Ruth Verde	Estática, ética e estética na arquitetura paulista brutalista: aproximações miesianas
ZEIN, Ruth Verde	Sobre intervenções arquitetônicas em edifícios e ambientes urbanos modernos: análise crítica de algumas obras de Paulo Mendes da Rocha

[1] Antes dessas obras, o trabalho de Paulo Ferreira Santos foi um dos pioneiros no Brasil na compilação histórica dos acontecimentos da arquitetura brasileira incluindo esse período. Ver de sua autoria “Quatro Séculos de Arquitetura” (In: *Quatro Séculos de Cultura. O Rio de Janeiro estudado por 23 professores*. Rio de Janeiro, 1966). Não se pode esquecer de mencionar também as obras monográficas, com autores como Geraldo Ferraz e Stamo Papadaki, e os livros-catálogos como o *Brazil Builds* (de Phillip Goodwin, 1942) e *Arquitetura Moderna Brasileira* (de Henrique Mindlin, 1956).

[2] Nesse sentido, é importante lembrar a atuação de Cecília Rodrigues dos Santos junto aos editores da revista *AU – Arquitetura e Urbanismo*, desde finais dos anos 80, com o projeto “Documentos” que segue até hoje dando retratos de vários nomes da arquitetura moderna nacional

[3] GIEDION, Sigfried. *Space, Time and Architecture*. Foreword to the First Edition. 4. ed. Cambridge, Mass./London: Harvard University Press/Oxford University Press, 1962, p. vii. (orig. publ. 1942)

[4] Ver: CARDOSO, Luiz Antônio Fernandes; OLIVEIRA, Olívia Fernandes (org.). (Re)Discutindo o Modernismo. Universalidade e diversidade do Movimento Moderno em arquitetura e urbanismo no Brasil. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1997.

[5] A condição de que os trabalhos fossem analisados sem identificação do autor pela Comissão Científica é uma garantia da imparcialidade na análise do presente trabalho em questão. Coloco-me ao inteiro dispor para complementar esses dados, assim que houver uma apreciação pelos membros da Comissão.

[6] Veja-se, por exemplo, o trabalho de José Tavares Lira, “O popular na cultura, a arquitetura brasileira e a história: Gilberto Freyre, os mocambos, os modernistas e os primeiros anos do IPHAN”, apresentado no I Seminário Docomomo Brasil, em Salvador, BA, em 1995. E, também “Localismo Crítico e cosmopolitismo arquitetônico: Mário de Andrade e a informação moderna de arquitetura (1925-1929)”, do mesmo autor.

Dados Curriculares:

Professora Adjunto IV do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa; Engenheira-Arquiteta pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (1975); AAGradDiploma em Teoria e História da Arquitetura, Architectural Association (Inglaterra, 1989); Ph.D. em Teoria e História da Arte, University of Essex (Inglaterra, 1994). Foi responsável pela organização do IV Seminário DOCOMOMO Brasil pela Universidade Federal de Viçosa (2001).